

Evolução do crescimento na comparação trimestral

Na comparação com o trimestre anterior, o PIB avançou apenas 0,1%, resultado alinhado às expectativas do mercado e indicando uma desaceleração da atividade econômica no final do ano.

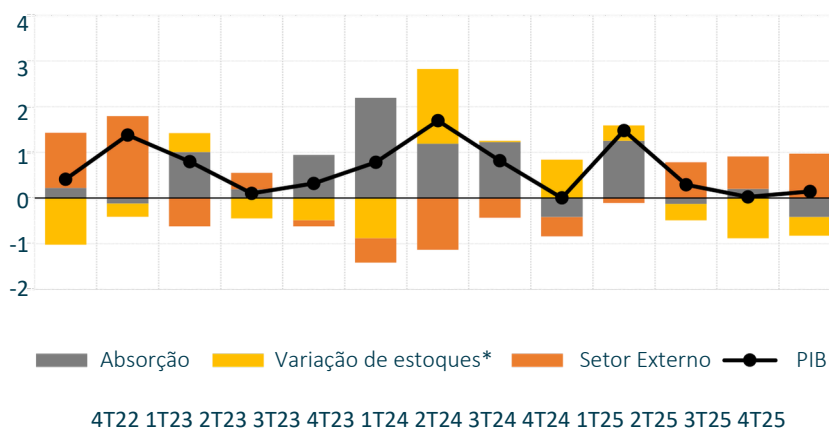
Pela ótica da oferta, o principal destaque positivo veio do setor de serviços, que registrou crescimento de 0,8% no período, impulsionado sobretudo pelos serviços prestados às famílias, além das áreas de informação, comunicação e atividades financeiras. Já o setor agropecuário apresentou expansão mais moderada, de 0,5%. Em contrapartida, a indústria apresentou retração de 0,7%, com destaque para o desempenho abaixo do esperado da construção civil.

Do lado da demanda, o consumo das famílias permaneceu praticamente estável no trimestre, enquanto os investimentos, medidos pela formação bruta de capital fixo, registraram queda expressiva de 3,5%. Por outro lado, o consumo do governo avançou 1,0%, contribuindo parcialmente para sustentar o nível de atividade.

O setor externo teve papel importante no resultado do PIB no período. As exportações mantiveram crescimento moderado, enquanto as importações apresentaram queda mais acentuada, o que resultou em contribuição positiva do setor externo para o crescimento econômico. Em contrapartida, a absorção doméstica apresentou contribuição negativa para o resultado final do trimestre.

Com esse desempenho, o chamado “carrego estatístico” para 2026 ficou em torno de 0,2%, indicando que a economia brasileira inicia o novo ano com um impulso relativamente baixo de crescimento, reforçando a perspectiva de expansão moderada da atividade econômica no curto prazo.

Contribuição de componentes da demanda para o PIB
 (em p.p.)

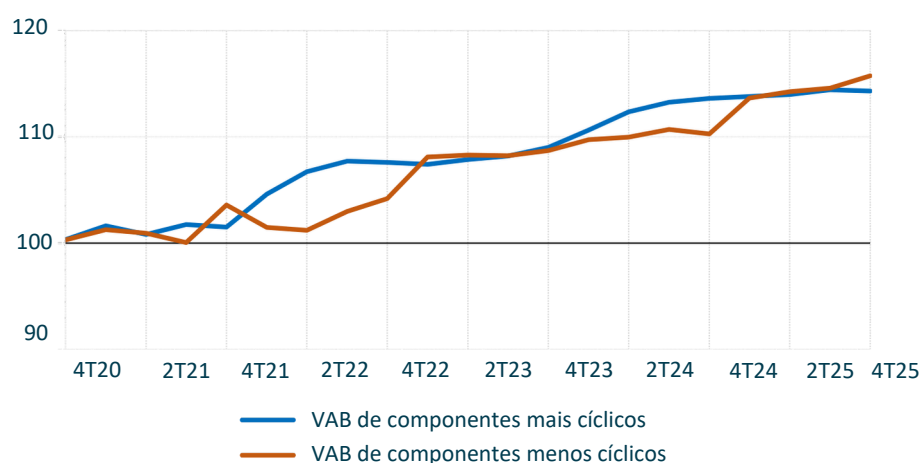


Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/MF.

As atividades mais sensíveis ao ciclo contribuíram negativamente para o resultado da atividade no quarto trimestre, com destaque para a contribuição negativa da indústria de transformação e da construção. Esse resultado foi mais que compensado pela contribuição positiva vinda de atividades menos cíclicas, especialmente de serviços financeiros e prestados pela administração pública.

PIB por componentes mais e menos sensíveis ao ciclo

Índice dessaz, 2019=100



Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/MF.

Por Gabriel Souza – Analista Econômico da Fecomércio Piauí